

## A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE

### GRADUATION AND POSTGRADUATE IN SOCIAL WORK AT THE PUBLIC UNIVERSITIES OF RIO GRANDE DO NORTE

Rita de Lourdes de Lima<sup>1</sup>

#### RESUMO:

Apresenta parte da pesquisa que buscou conhecer o percurso histórico-teórico- metodológico dos cursos de graduação e pós-graduação em Serviço Social no Rio Grande do Norte. Aqui, optamos por apresentar um pouco da realidade dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN e Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN). Perguntamo-nos: Como tem se dado o processo de formação das assistentes sociais no RN? Quando cada instituição iniciou suas atividades? Quantos alunos em média são/eram formados? As diretrizes curriculares dão o norte do processo de formação nas instituições do RN? Tivemos como pressuposto a concepção materialista histórica e dialética. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica, documental e de campo, utilizando-se de análise documental e de 3 entrevistas com professores dessas instituições. Os resultados apontam que o ensino de graduação e pós-graduação em Serviço Social nas instituições públicas, apesar de todas as dificuldades tem se dado no sentido de fortalecer o PEP. Ao mesmo tempo, as falas apontam sobrecarga de trabalho e adoecimentos das docentes frente às exigências de produtividade, mais acentuadamente, quando se somam às atividades pedagógicas e administrativas da graduação as da pós-graduação.

**Palavras-chave:** Ensino de Serviço Social; Graduação; Pós-Graduação; Rio Grande do Norte.

#### ABSTRACT:

It presents part of the research that sought to know the historical-theoretical- methodological path of undergraduate and graduate courses in Social Work in Rio Grande do Norte. Here, we chose to present a little of the reality of undergraduate and graduate courses in Social Work at public institutions in RN (Federal University of Rio Grande do Norte – UFRN and State University of Rio Grande do Norte – UERN). We ask ourselves: How has the process of training social workers in RN been? When did each institution start its activities? How many students on

---

<sup>1</sup>Professora aposentada do Departamento de Serviço Social e colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFRN. Email: rita.pires2@gmail.com

## A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE

average are/were trained? Do the curriculum guidelines guide the training process in RN institutions? The historical and dialectical materialist conception was used as guidelines. It was qualitative, bibliographical, documentary and field research, using documentary analysis and 3 interviews with professors from these institutions. The results indicate that the teaching of the graduation and postgraduate in Social Work in public institutions, despite all the difficulties, has been given in order to strengthen the PEP. At the same time, the speeches point to work overload and illnesses of the professors in view of the demands of productivity, more essentially, when they are added to the pedagogical and administrative activities of the postgraduate.

**Keywords:** Teaching of Social Work, Graduation, Post-Graduation, Rio Grande do Norte.

### 1. INTRODUÇÃO

O surgimento do Serviço Social se situa na transição do capitalismo concorrencial ao monopolista a partir das exigências deste que, no seu processo de expansão crescente, passou a exigir profissionais capacitados para as funções de articulação da população, operando com a coerção e a construção de consensos com vistas a contribuir para a atenuação dos conflitos sociais. A profissão se realiza, portanto, na disjunção entre os que demandam seus serviços – o Estado ou Patronato - e aqueles que o recebem – os/as trabalhadores/as (IAMAMOTO, 1983). É justamente a partir da atuação sistemática da igreja Católica e do Estado frente à questão social que, em finais do século XIX, na Europa, surge o Serviço Social. Este surge, então, como uma tentativa de resposta da burguesia, via Estado e igreja, ao processo crescente de tensão social, gerado pelas péssimas condições de vida, trabalho e miséria social. Surge quando a sociedade capitalista sai de sua fase concorrencial e entra na sua fase monopolista.

No Brasil, o Serviço Social, em seu surgimento, também nasceu no momento em que se incentiva o processo de industrialização - após 1930 -, com o processo de constituição e crescimento da classe operária como sujeito político, num momento de agitação e tensão social e, por fim, via Igreja Católica, sendo a resposta de uma burguesia assustada frente à ameaça do comunismo.

Com o movimento de reconceituação (1965-1975) na América Latina, o Serviço Social inicia o processo de rompimento com o conservadorismo. Nos anos 1990, especificamente, no Brasil, se dá a construção do Projeto Ético-Político (PEP) guiados pela aproximação com perspectivas marxistas e democráticas. Desse modo, redefine-se o Serviço Social. É desse

## **A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

período a lei de regulamentação da profissão (Lei Nº 8.662, DE 7 DE JUNHO DE 1993), o código de Ética atual (1993<sup>2</sup>), e as Diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Serviço Social (aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS - em 8 de novembro de 1996).

A partir de então, a profissão estabelece o reconhecimento da liberdade como valor ético central, a defesa intransigente dos direitos humanos, a recusa ao arbítrio e ao autoritarismo, a ampliação e consolidação da cidadania e a defesa e aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida. Por fim, defende a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática.

Contudo, a partir da virada da década de 1990, a perspectiva que permitiu a construção do PEP começa a correr riscos, e o Serviço Social não é mais um bloco monolítico e havendo em seu interior diversas correntes lutando pela hegemonia no meio profissional. O surgimento do Pós-Modernismo e o questionamento a todas as grandes narrativas, a celebração da desconstrução, do micro, pontual e fragmentado<sup>3</sup> puseram em xeque a Modernidade e as correntes que surgiram junto com ela. A isso se soma o crescimento do ensino à distância (EaD)<sup>4</sup> e o ressurgimento da extrema direita em todo o mundo e particularmente no Brasil, a partir da segunda quinzena dos anos 2000.

Diante disso, buscamos conhecer o processo de formação em nível de graduação e pós-graduação das assistentes sociais nas 2 instituições públicas do RN. Perguntam-nos: Como tem se dado o processo de formação das assistentes sociais no RN? Quando cada instituição iniciou suas atividades? Quais suas principais dificuldades? Estas foram as questões que buscamos responder.

Para apresentar parte dos resultados, esse trabalho, além desta introdução e considerações finais, apresenta a seguir um pouco da história do curso de graduação e pós-graduação em Serviço Social na UFRN e em seguida tece considerações sobre o processo de

---

<sup>2</sup> No dia 13 de março de 2023 o Código de Ética completou 30 anos.

<sup>3</sup> O Movimento Pós-Moderno é complexo e amplo, tendo em seu interior diversas Perspectivas, inclusive do ponto de vista político. A bibliografia acerca desse Movimento é vasta e rica. Limito-me a remeter a um clássico sobre o assunto: Harvey, 1993.

<sup>4</sup> Sobre o crescimento da EaD no Brasil e seus impactos no ensino do Serviço Social e no PEP há inúmeras produções. Remeto o leitor à: ABEPSS (2000).

## **A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

formação na UERN, também considerando a graduação e pós-graduação nessa instituição.

### **2. O CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NA UFRN EM NATAL – RN<sup>5</sup>**

A necessidade do Serviço Social em Natal passou a ser sentida pelo clero católico e pela burguesia natalense, a partir dos problemas sociais advindos das secas de 1930 e 1942, da tomada de poder pelos comunistas em 1935 e da eclosão da Segunda Guerra Mundial.

Nos anos 30 do século XX, o agravamento das condições de vida em todo o Brasil, as tendências autoritárias do governo federal (Getúlio Vargas — 1930-1945) e o surgimento da AIB — Ação Integralista Brasileira (defesa do Estado autoritário, Nacionalista e Anticomunista) provocaram como reação a criação, em março de 1935, da Aliança Nacional Libertadora (ANL), que defendia objetivos democráticos, nacionalistas e reformistas. A adesão popular à ANL foi intensa e núcleos foram criados em todo o país. O governo federal respondeu com rapidez, em julho, fechou os núcleos e iniciou uma enorme repressão. As facções de esquerda da ANL decidiram, então, organizar uma insurreição sob a direção de Luís Carlos Prestes. O golpe foi deflagrado em 23 de novembro de 1935 em Natal e os comunistas permaneceram no poder por 4 (quatro) dias (ALENCAR, 1985).

Deste modo, em Natal, instituiu-se um governo revolucionário e popular, primeiro e único governo comunista instalado no país. As tropas ocuparam também as cidades do interior do Rio Grande do Norte (RN) próximas a Natal: Ceará-Mirim, Baixa Verde (hoje, João Câmara), São José de Mipibu, Santa Cruz e Canguaretama e enviaram tropas às cidades de Mossoró e Caicó (RN) e Recife (ALMEIDA, 1995). Contudo, o movimento só eclodiu em Recife e Olinda no dia seguinte, e, no Rio de Janeiro, somente em 27 de novembro.

A insurreição foi facilmente sufocada pelo governo. Graças à infiltração de pessoas deste na ANL — mas também à falta de adesão das massas ao movimento e à falta de organização e despreparo dos comunistas —, o governo conseguiu precipitar o início do movimento em Natal, sem que os revoltosos dos outros estados tomassem conhecimento. O fracasso da Insurreição deu margem para um maior endurecimento do governo federal face às forças de oposição e demonstrou a necessidade de se adotarem medidas de cunho social para

---

<sup>5</sup> Aqui reproduzo parte do texto publicado em: MOTA; VIEIRA., AMARAL, (orgs.).,2021

## **A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

afastar a população do comunismo. Assim, a partir da década de 1930, o governo brasileiro adota uma série de medidas de proteção social e legislação trabalhista (ALENCAR, 1985).

É fácil imaginar o impacto da insurreição comunista na pequena cidade de Natal. A população, em sua maioria, assistiu atônita e com medo e, predominantemente católica, festejou a vitória do governo. A possibilidade concreta de os comunistas chegarem ao poder também assustou a hierarquia católica, que, preocupada com a influência comunista entre as populações mais pobres, passou a pensar medidas mais sistemáticas para assistir a população indigente que chegava, à época, a Natal.

O processo migratório para Natal, apesar de ter sido impulsionado pelas secas de 1930 e 1942, respectivamente, não parou mais de crescer. Vieram os retirantes da seca, e milhares e milhares de famílias em busca de melhores condições de trabalho e estudo para seus filhos e filhas. O processo de crescimento demográfico da cidade de Natal e de esvaziamento da área rural e/ou de cidades do interior do Estado se acelerou mais ainda com o advento da Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Na época da referida Guerra, Natal, pela sua posição geográfica em relação à Europa, tornou-se ponto estratégico para situar a base aérea de Parnamirim<sup>6</sup> a serviço dos países aliados contra os países do eixo — Alemanha, Itália e Japão. Desse modo, Natal rapidamente modernizou-se, “transfigurou-se; tornou-se, com a afluência súbita de militares de todos os quadrantes do mundo, [...] uma nova Babel, e tomou ares de metrópole, falando línguas, comendo comidas estrangeiras, progredindo em ritmo surpreendente” (ALMEIDA, 1995, p. 160-161, citando Enciclopédia Barsa, v. 12).

Junto com a modernização e urbanização que a cidade experimentou, também vieram os problemas para uma pequena cidade de 30 mil habitantes, que não estava preparada para tal processo, soma-se a isso, o abandono econômico e emocional das famílias que tiveram seus pais ou filhos convocados para a guerra. Neste cenário, o Rio Grande do Norte foi mais uma vez assolado pelo fenômeno da seca (1942), aumentando o fluxo migratório do campo para a cidade. Cresceu a mendicância, o número de crianças abandonadas e a criminalidade juvenil.

---

<sup>6</sup> A cidade de Parnamirim, hoje, mesmo fazendo parte da chamada “Grande Natal”, é um município independente. Contudo, na década de 1940, ainda era um pequeno município ligado a Natal e sem autonomia administrativa.

## **A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

Terminada a guerra, desapareceram os estrangeiros, os dólares, muitos empregos cessaram, o comércio caiu drasticamente. A cidade de Natal que crescera rapidamente, de modo desordenado, não tinha como voltar à vida pacata de antes. Novos problemas e novas exigências se impunham.

Ao mesmo tempo, com o incentivo das Encíclicas papais e com o agravamento da questão social no Brasil, inúmeras organizações foram criadas, em Natal, tais iniciativas se deram em 1936, a partir da iniciativa do Clero e de militantes católicos. Foi inaugurada, ainda no ano de 1942, uma sede local da Legião Brasileira de Assistência (LBA) em Natal e, por iniciativa da Igreja católica, foi criado o SERAS (Serviço Estadual de Reeducação e Assistência Social), em 1943.

Os dirigentes destas duas instituições e o clero Norte-riograndense, preocupados com a situação de tensão social no Pós-Guerra, criaram então o Centro de Estudos Sociais (1944), com o objetivo de conhecer os problemas sociais do Estado e promover a formação de técnicos para atuarem na realidade social. A LBA-RN terá em sua primeira diretoria, a figura de Aluizio Alves<sup>7</sup> como Secretário, que também será diretor do SERAS e presidente do Centro de Estudos Sociais. A ideia da formação de técnicos para atuarem na questão social em Natal, foi iniciativa dele, posteriormente, encampada pelo padre Nivaldo Monte<sup>8</sup>, à época assistente eclesiástico da JFCBN e ambos encampam a ideia da urgência da criação de cursos de capacitação para profissionais aptos a lidar com os problemas sociais.

Optou-se, inicialmente, pela realização de cursos intensivos para preparação das primeiras “Visitadoras Sociais”. O primeiro curso realizou-se em 45 dias, em finais de 1942 e início de 1943, tendo 25 alunas e sendo realizado na Escola Doméstica de Natal. A programação constava de aulas sobre assistência social, alimentação, puericultura, enfermagem de socorro e economia. Estes cursos iniciais foram ministrados por profissionais de outras áreas (médicos, advogados).

Já em 1944, foram concedidas as primeiras bolsas de estudo para que 2 (duas) candidatas fossem fazer um curso intensivo em São Paulo e o curso regular de Serviço Social

---

<sup>7</sup> Aluizio Alves (1921-2006) se tornará governador do RN entre 1961 e 1966, sendo cassado pelo Ato Institucional n. 5 em 1969.

<sup>8</sup> Nivaldo Monte (1918-2006) se tornará Arcebispo de Natal entre 1967 e 1988.

## **A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

no Rio de Janeiro, com duração de 3 anos. Desta forma, a maioria das escolas de Serviço Social do Brasil, fundadas posteriormente às de São Paulo e Rio de Janeiro, receberam influências destas duas escolas, pois foram as primeiras do Brasil, criadas em 1936 e 1937 respectivamente.

Neste sentido, por ocasião da criação da Escola de Serviço Social de Natal em 02/06/1945, o currículo adotado foi o mesmo modelo de currículo de São Paulo e Rio de Janeiro, que, por sua vez, recebiam influência direta das escolas da Europa, fortemente católicas. A Escola de Natal nem tinha regimento interno próprio, orientando-se pelos regimentos das escolas do Rio de Janeiro e São Paulo, com algumas adaptações (GOUVEIA et al., 1993). Foi criada por iniciativa da Juventude Feminina Católica Brasileira de Natal (JFCBN), em convênio com a LBA, sendo a sétima escola de Serviço Social fundada no Brasil e a segunda da região Nordeste. Sua manutenção econômico-financeira ficou a cargo da LBA pelos primeiros cinco anos, mas coube à JFCBN conseguir funcionários e corpo docente apropriado. Desse modo, para assegurar a formação cristã e a direção filosófica dada no Curso, algumas disciplinas eram fundamentais como Religião, Doutrina Social da Igreja e Moral. Como se depreende daí, a ênfase dada no processo de formação dos assistentes sociais nas primeiras décadas de funcionamento da Escola, recaí na difusão da Doutrina Social da Igreja.

Em 1949, a Escola tornou-se membro efetivo da ABESS (Associação Brasileira das Escolas de Serviço Social), engajando-se ainda mais nas discussões que se davam em nível nacional nas outras escolas de Serviço Social do Brasil.

A ABESS desempenhou um papel fundamental no sentido da homogeneização de conteúdos de ensino e valorização da profissão, principalmente a partir da década seguinte, em que a ABESS iniciou uma prática — a realização de convenções, que ocorreram anualmente até 1963, a partir de quando se tornaram-se bianuais (VIEIRA, 1992, p. 134).

Em 13 de julho de 1953, com a Lei n. 1.889/53, instituiu-se o ensino de Serviço Social como de Nível Superior (regulamentada pelo Decreto n. 35.311, de 02/04/1954). Esse decreto trouxe grandes transformações na estrutura e no funcionamento da Escola. Desapareceu o cargo de Diretor-Presidente, que era ocupado por D. Nivaldo Monte, assistente eclesiástico da JFCBN, e passou a se exigir o Vestibular com três disciplinas: Português, História e uma língua estrangeira (GOUVEIA et al., 1993).

## **A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

O processo de transformação da escola de Serviço Social de Natal - instituição privada mantida inicialmente pela LBA e posteriormente pela Igreja —, em instituição pública, com reconhecimento do MEC, foi semelhante ao processo vivido por outras escolas de Serviço Social do Nordeste do Brasil. Estas eram mantidas com dificuldades e existiam as discussões e lutas nacionais pelo reconhecimento do Ensino do Serviço Social como de nível superior e de agregação das escolas às Universidades Federais.

Nesse sentido, a Escola de Natal obteve seu reconhecimento junto ao MEC, como Escola de Ensino Superior em 4 de outubro de 1956 (Decreto n. 40.066)<sup>16</sup>. Sua agregação à Universidade do Rio Grande do Norte se deu através da Lei Estadual n. 2307, de 25/06/1958. Pelo Decreto n. 997, de 21/10/1969, foi incorporada à UFRN, passando a integrar o CCSA (Centro de Ciências Sociais Aplicadas). Com a implantação da reforma universitária, durante o Regime Ditatorial, a escola de Serviço Social transformou-se em Departamento de Serviço Social (DESSO) em 1974, através da Resolução 02/74 — Consuni de 4 de fevereiro (UFRN/DESSO, 1980). Dessa forma, foi se dando, portanto, o processo de secularização da escola entre final dos anos 1950 e durante os anos 1960, conquanto, esse processo não tenha sido consensual nas escolas de Serviço Social, “Em vários estados, [...] o bispo ou a própria congregação, que reunia todos os professores, manifestaram-se contrários, inicialmente. Foi o caso de Fortaleza, Natal, Recife, João Pessoa, Maceió e Salvador” (VIEIRA, 1992, p. 198-199). Foi a aproximação da Igreja com perspectivas de análises críticas e a conjuntura histórica da década de 1960 de questionamento ao “status quo” que propiciaram o processo de secularização/modernização do Serviço Social em Natal. “Deu-se, portanto, de forma gradual, um processo de secularização, a exemplo das demais escolas de Serviço Social surgidas à época, em todo o Brasil, [...]”. (UFRN, DESSO, 2000, p. 4).

Do ponto de vista político, os anos 50-60 do século XX no Nordeste brasileiro, iniciam-se as experiências das Ligas Camponesas, passando o Nordeste a viver um processo de intensa luta de classes. Junto com tudo isto, temos a conjuntura política específica vivida em Natal e no Rio Grande do Norte à época, que à semelhança da conjuntura nacional vivia um período de efervescência.

A preocupação com o comunismo engendra o golpe empresarial-militar de 1964. Os governos pós-64 reprimiram e tentaram apagar todas as experiências de cunho popular



## **A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

engendradas no país e, particularmente, no Nordeste e buscou promover reformas em todas as áreas sociais, tentando afastar a população da experiência comunista.

Neste contexto se dará o Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina (1965-1975), que abalou as estruturas tradicionais do Serviço Social no Brasil, questionando sua função social, a adequação dos conteúdos ministrados em sala de aula à realidade latino-americana e permitindo aos poucos a aproximação com as vertentes marxistas. Apesar da força do Movimento de Reconceituação no continente latino-americano, a conjuntura política do Brasil, a partir de 1964, não permitia experiências neste sentido. O Serviço Social em Natal, mais uma vez, retrocedeu, e aproximou-se de vertentes modernizadoras e acríticas. Contudo, a partir de finais da década de 1970 e início de 1980, frente a problemas detectados na formação profissional, o Departamento de Serviço Social de Natal vai acompanhando todas as discussões nacionais realizadas no âmbito da ABESS e implementando uma série de modificações por dentro do antigo Currículo.

A atenção constante à conjuntura nacional, mundial e às demandas cotidianas da profissão, colocam a necessidade de permanente aprimoramento. Desse modo, nos anos 1990, o Serviço Social brasileiro aprova o seu projeto ético-político (PEP) e com ele as Diretrizes Gerais Curriculares para o curso de Serviço Social, que se torna a baliza fundamental para os projetos pedagógicos dos cursos, desde então.

No ano de 2000, também se deu a criação do Mestrado em Serviço Social<sup>9</sup>, na UFRN. Do nosso ponto de vista, cria-se um novo patamar no ensino de Serviço Social no RN. Ao longo de 16 anos, o corpo docente do DESSO, apesar das dificuldades, fez um esforço de consolidação do Programa e, em 2016, foi criado também o doutorado em Serviço Social<sup>10</sup>, tornando-se o segundo curso de doutorado em Serviço Social no Nordeste.

Assim sendo, o Serviço Social em Natal<sup>11</sup> hoje é resultado do processo de discussão e

---

<sup>9</sup> A primeira turma ingressante no Mestrado teve 12 alunos e sua primeira defesa foi realizada em fevereiro de 2003. Até maio de 2021, o PPGSS formou 207 mestres. Fonte: Secretaria do PPGSS/UFRN.

<sup>10</sup> A primeira turma ingressante no Doutorado teve 08 alunos e teve sua primeira defesa realizada em 25/01/2019. Entre 2016 e 2021 foram 31 ingressantes. Até maio de 2021, o PPGSS formou sete doutores. Fonte: Secretaria do PPGSS/UFRN.

<sup>11</sup> Natal hoje é uma cidade com quase 900 mil habitantes, sendo a cidade mais populosa do Estado do Rio Grande do Norte, tendo o maior PIB (Produto Interno Bruto) do Estado e um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,763, ficando atrás da cidade de Parnamirim (na Grande Natal). Tem como principal atividade econômica o setor de serviços, mais acentuadamente o turismo. Seus indicadores sociais apontam enormes desafios na área de saúde, educação, transporte e segurança pública. Como a cidade é relativamente plana, a população pobre não se encontra nos “morros”, contudo, à semelhança de outras capitais brasileiras, em suas periferias se encontram, cotidianamente, inúmeras expressões da questão social.

## **A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

amadurecimento da profissão ao longo desses anos. Um aprendizado que obrigou o Serviço Social a estar mais atento à realidade local, a colocar-se ao/do lado da população com quem trabalha, a descobrir a importância do debate e das discussões e a se abrir às contribuições de perspectivas teóricas diversas, estando atento, contudo, a direção social da profissão.

### **3. A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL EM NATAL<sup>12</sup>**

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PPGSS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) foi implantado em 08 de agosto de 2000, com o curso de Mestrado acadêmico, sendo recomendado pela CAPES em 22 de setembro de 2000, Nº Ref. CAA/CTC/192, com conceito 3 (três).

Antes da criação do Programa de pós-graduação *stricto sensu*, o Departamento de Serviço Social (DESSO) ofereceu, por anos consecutivos, até 1999, além do curso de graduação (criado em 1945), oito edições do Curso de Pós-Graduação em Serviço Social *lato sensu* (especialização), com área de concentração em política social. Um dos resultados desse processo foi a constituição de grupos de pesquisa e o início do envolvimento de todo o corpo docente em iniciativas de pesquisa.

Os anos 1990 trazem novas exigências ao mundo acadêmico, frente à crise capitalista aberta e o processo de mundialização do capital que trouxe profundas alterações nas condições objetivas e subjetivas dos diferentes segmentos das classes trabalhadoras. Soma-se a isso as particularidades da realidade brasileira com sua estrutura profundamente desigual e da região Nordeste, marcada pelo autoritarismo, paternalismo e clientelismo.

Essas determinações repercutem no âmbito da vida acadêmica e impulsionam a criação do PPGSS, em 2000, na perspectiva de que o processo de ensino e pesquisa na pós-graduação pudessem favorecer o entendimento da realidade em sua complexidade. Desse modo, nos seus primeiros anos de funcionamento, o PPGSS (nível de mestrado) vai funcionar por meio da articulação entre um grupo de docentes do DESSO e de outros departamentos de áreas afins da UFRN (Ciências Sociais; Administração e Educação) com a colaboração de docentes da

---

<sup>12</sup> Parte das informações a seguir foram retirados do relatório Sucupira 2020, contudo, outras informações foram vivenciadas pela própria autora, que ingressou como docente permanente no PPGSS em 2005 e pode vivenciar todo esse processo de modificação e crescimento no referido Programa.

## A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade Federal do Ceará (UFC).

Naquele momento, a principal dificuldade do curso, segundo apontou uma entrevistada, era o pequeno número de docentes doutores ligados ao curso de Serviço, o pequeno número de bolsas e a pequena produção intelectual, própria de um curso em seu início. Esses elementos frente às exigências e critérios estabelecidos pelas agências financiadoras trouxeram muitas dificuldades no começo do programa

Para mim, o que eu considero o desafio central, uma coisa muito importante, foi o curso, os professores enfrentarem demandas sem ter bolsa, você sabe que o curso, o mestrado tinha muitas regras, [...] quando o mestrado passou para 24 meses, isso foi um baque, [...] e uma das experiências que a gente provou lá no departamento, é quase ninguém termina com 24 meses...como é difícil para os alunos...e a gente mesmo, a gente com bolsa, a gente não terminava o doutorado com 4 anos. Então isso foi um obstáculo para o curso, enfrentar demandas sem a contrapartida de bolsas para que os mestrandos pudessem escolher quem quisesse ficar com bolsa e não ir trabalhar, dedicar seu tempo para avançar e terminar com tranquilidade o mestrado. Então esse desafio entre a necessidade de tempo para terminar o mestrado dentro do que é exigido e a importância de aprofundar conhecimentos, juntamente com o desafio, de não ter bolsa de estudo, [...] e pelo jeito não mudou muito. Então os mestrandos ficavam entre o dilema de seguir as exigências, as obrigatoriedades, com destaque para o tempo exigido e a necessidade de trabalhar. Entrava 12 alunos e a gente tinha 2 bolsas. [...]

Em relação a questão da produção intelectual era, é uma questão muito séria não só dos alunos, mas também nossa, a gente também tinha uma dificuldade muito grande de produzir...ao mesmo tempo uma crítica que se fazia era a exigência de produção a toque de caixa, isso também não é muito bom[...]. (Entrevista 1)

Assim, durante os cinco primeiros anos após a criação do curso de mestrado, os grandes desafios enfrentados foram a busca pela sustentabilidade acadêmica do programa. Após esses primeiros anos de funcionamento do Mestrado em Serviço Social, aos poucos boa parte dos docentes do Departamento de Serviço Social, que haviam saído para cursar doutorado em outras universidades do Brasil, começam a retornar e ingressar como docentes no mestrado. O mestrado em Serviço Social, portanto, inicia uma nova fase: dessa vez com mais doutores ligados à área do curso.

A manutenção da nota 3 após 2 avaliações trienais feitas pela Conselho de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES)<sup>13</sup> apontavam a necessidade de uma reformulação na estrutura geral do Mestrado (disciplinas, carga horária, dedicação do corpo docente, áreas de concentração, linhas de pesquisa, regimento interno etc) e nos grupos de

---

<sup>13</sup> Os programas de pós-graduação no Brasil são avaliados anualmente pela CAPES, por meio de relatório elaborado anualmente pelos programas. Atualmente o conceito é atribuído a cada 4 anos (avaliação quadrienal) e os relatórios dos programas e de cada área do conhecimento encontram-se disponíveis na plataforma Sucupira. Mais informações disponíveis em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>>

## **A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

pesquisa<sup>14</sup>.

Desse modo, a partir de um processo de avaliação interna, foi criado um grupo de trabalho com o objetivo de pensar todo o processo de reestruturação do mestrado. Esse grupo, que se reunia semanalmente, foi criado em 2006 e permaneceu trabalhando até 2010. Após esse período, o grupo terminou seu trabalho e apresentou o resultado ao colegiado do PPGSS que o aprovou e encaminhou para as demais instâncias da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), sendo aprovado no âmbito da UFRN em 2011/2012.

A partir desse momento, o PPGSS passou a realizar um processo de avaliação interna anual, elaborou os critérios de inserção e permanência do corpo docente, elaborou resoluções

internas que normatizam a qualificação do projeto, a proficiência em língua estrangeira, o aproveitamento de disciplinas realizadas na condição de ouvinte, enfim, foi um momento de profunda reformulação em todos os aspectos do programa, a fim de permitir uma maior organização e, conseqüentemente, ajudar no processo de produção do conhecimento com mais agilidade, assegurando a continuidade da qualidade acadêmica e o fortalecimento do programa. Atualmente o PPGSS tem uma área de concentração (Sociabilidade, Estado e Política Social), a qual se agrega 03 linhas de pesquisa: 1. Estado, Sociedade, Políticas Sociais e Direitos; 2. Serviço Social, Trabalho e Questão Social; 3. Ética, Gênero, Cultura e Diversidade. Os grupos de pesquisa também precisaram passar por um processo de avaliação e readequação à nova estrutura do PPGSS. Desse modo, as modificações se deram a fim de permitir que cada docente estivesse ligado ao grupo de pesquisa que mais se aproximasse de seus estudos. Outros redefiniram suas temáticas de trabalho e redimensionaram os seus membros, ao mesmo tempo que ocorreu também a relotação de docentes coordenadores para outros departamentos, que passaram a fazer parte de outro programa ou departamento. No momento de elaboração desse relatório o PPGSS tem efetivamente em funcionamento, 3 grupos de pesquisa: 1) Grupo de Estudos e Pesquisas Trabalho, Ética e Direitos (GEPTED); 2) Grupo de Estudos e Pesquisa em Questão Social, Política Social e Serviço Social (GEP\_QPSOCIAL); 3) Grupo de Estudos e Pesquisa em Trabalho, Questão Urbano-Ambiental, Movimentos Sociais e Serviço Social (QTMOSS).

---

<sup>14</sup> O mestrado em Serviço Social teve sua primeira avaliação trienal ao final do ano 2000, logo após sua criação. Após essa avaliação, até o momento de sua reestruturação passou por mais três avaliações, mantendo seu conceito inicial (2001-2003) (2004-2006) (2007-2009) . Na avaliação (2010-2012) o programa conseguiu atingir o conceito 4.

## **A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

Desse modo, como já assinalamos, esse processo de reestruturação nos grupos de pesquisa e no PPGSS em geral, permitiu ao programa, na avaliação quadrienal 2010-2012, conseguir a nota 4 e, logo em seguida, criar o curso de Doutorado em Serviço Social, em 2016 - demanda antiga dos egressos - e continuar o seu processo de consolidação no âmbito do Nordeste. Com a criação do Doutorado em Serviço Social, a aposentadoria de muitos docentes, a partir de 2019, e o ingresso de novos docentes no quadro docente do Serviço na UFRN e de novos docentes também no âmbito do PPGSS, é provável que ocorra um novo processo de reformulação dos grupos de pesquisa, seus coordenadores e novas junções e/ou extinções, adequando a estrutura e funcionamento dos grupos ao novo perfil dos docentes.

### **4. O CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NA UERN EM MOSSORÓ – RN**

A história da Faculdade de Serviço Social (FASSO) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) precede a própria criação da universidade. Segundo o site da instituição, em 1963, foi criada a FUNCITEC - Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e da Técnica, e com isso se acelerou a criação de cursos superiores na cidade de Mossoró<sup>15</sup>. A universidade está situada na cidade de Mossoró<sup>16</sup>, localizada no extremo oeste do Rio Grande do Norte, sendo uma cidade de médio porte que vive, atualmente, um intenso crescimento estrutural e econômico. Importante pontuar também que a cidade se constitui em polo econômico, social e educacional atendendo demanda dos seus municípios e dos municípios circunvizinhos.

A realidade conjuntural vivida no Brasil a partir da implantação da ditadura militar-empresarial (1964-1985), apostava na necessidade de modernização do país para tirá-lo do subdesenvolvimento e afastá-lo da “ameaça comunista”. Nesse período, denominado por Netto (1991) de modernização conservadora, o governo investiu fortemente na criação de grandes obras de infra-estrutura, ampliação e criação de universidades e faculdades, ao mesmo tempo em que reprime todo movimento de contestação ao regime vigente. Desse modo, a criação e ampliação de cursos, faculdades e universidades se dava a partir de um projeto de avanço de

---

<sup>15</sup> Disponível em: < <https://www.uern.br/default.asp?item=institucional-uern-historia-exreitores>>

<sup>16</sup> Mossoró está a 281 quilômetros de Natal, capital do estado. Possui mais de 300 mil habitantes, sendo o segundo mais populoso do Rio Grande do Norte, depois da capital, e o mais populoso do interior do estado.

## **A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

uma ciência acrítica, asséptica e neutra, que formasse técnicos que pensassem segundo esse modelo de ciência.

Faz-se necessário que se registre o objetivo de fundação da FASSO, expresso na ata (de instalação) e no relatório de 1965 – criar na cidade mais um estabelecimento de ensino superior, necessário ao desenvolvimento da cidade, para preparar técnicos em Serviço Social, voltados para o desenvolvimento socio-econômico do país. Quer dizer a criação da Faculdade atendia a uma determinada situação posta pela realidade de 1964, que era a formação de técnicos. Em 25 de novembro de 1964 era esse o objetivo de sua criação. A instalação vai se dá em 17 de abril de 1965[...].(GÊ & LEITE, 1995, p. 24)

Assim, a FASSO foi fundada em 25 de novembro de 1964 e institucionalizada em 02 de janeiro de 1965 pela prefeitura municipal de Mossoró. Sob a coordenação da FUNCITEC e sob os auspícios da burguesia e clero mossoroense, são criadas a Faculdade de Serviço Social de Mossoró e o Instituto de Filosofia, Ciências e Letras de Mossoró, com os cursos de Pedagogia, Letras, História e Ciências Sociais (Decreto Municipal n. 01/65).

Desse modo, com o funcionamento de 5 cursos superiores e do Instituto de Filosofia, Ciências e Letras de Mossoró, é possível solicitar e agilizar junto aos poderes públicos, a criação de uma Universidade estadual em Mossoró. Desse modo, em 1968, a FUNCITEC é transformada em Fundação, tornando-se a FURRN (Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte), com o objetivo “de implantar progressivamente e manter a Universidade Regional do Rio Grande do Norte” (Art. 1º Lei Municipal n. 20/68), URRN, agregando, então, as faculdades existentes.

Os primeiros anos do curso se dão, à semelhança dos demais cursos da época, com a proposta pedagógica baseada nos pensamentos e doutrinas cristãs. Do mesmo modo, é muito semelhante nos primeiros anos dos cursos de Serviço Social no Brasil, turmas bem pequenas e o número de concluintes menor ainda. Assim, até meados dos anos 70 do século XX, nos primeiros 10 anos da FASSO, as turmas concluintes vão variar com números de 5 a 11 pessoas, dando em média 7 concluintes por ano (FONSECA,1983).

Essa realidade na FASSO será a realidade também das demais escolas de Serviço Social no Brasil. Lembremos que nos anos 60 do século XX, ainda éramos um país eminentemente rural, com estradas e transportes precários e com a população, em sua maioria, não alfabetizada e com dificuldade de acesso a escolas. Essa realidade começou a mudar nos anos 50 e foi aprofundada nos anos da ditadura empresarial-militar, com o fomento à industrialização, abertura ao capital externo para investimento no país, construção de

## **A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

rodovias, hidrelétricas, aeroportos e com o aumento do êxodo rural, com a população migrando para as cidades, em busca não só de emprego, mais também de serviços de saúde e educação, ou seja, buscando melhores condições de vida e trabalho. Todo esse processo de desenvolvimento e industrialização gerou a agudização da questão social em Mossoró.

A partir dos anos 1950, a cidade-sede do município de Mossoró teve uma ascensão contínua, o que despertou o interesse da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) para incentivar e apoiar a instalação de novas indústrias atendendo aos interesses do Governo Federal de estimular o desenvolvimento da região Nordeste [...] Nas décadas seguintes, a consolidação de um grupo político formada pela família Rosado deu contorno ao desenvolvimento político, econômico, social e cultural de Mossoró. [...] Ao chegarem os anos 1970, a atividade salineira era a que mais empregava no município de Mossoró/RN e a fruticultura irrigada dava seus primeiros passos através de técnicas rudimentares de irrigação. Mas foi a partir de 1980 que a cidade sofreu as maiores transformações com a consolidação da mecanização salineira, da agricultura irrigada e da instalação da Empresa Petróleo Brasileira S.A (Petrobras). (CASTRO, 2009, p. 81-82)

Assim, os anos 70 do século XX encontram a cidade de Mossoró cada vez mais moderna, tornando-se “a capital do alto oeste potiguar” e junto com essa modernização cresce e se agudiza a questão social. Desse modo, nos anos 70 do século XX a FASSO que, desde o início de sua história participou ativamente das discussões nacionais propostas pela ABESS sobre o ensino de Serviço Social, também reformulou seu currículo dando-lhe um aspecto mais técnico e menos confessional e ao longo dos anos foi participante e protagonista de todas as discussões no âmbito das entidades da categoria (conjunto CFESS/CRESS e ABEPSS)<sup>17</sup>. Em 1977, a FASSO sedia o IV Encontro Regional da ABESS-NE e nele, “as Escolas de Serviço Social da região assumem um posicionamento histórico: a revisão curricular deve ser precedida e uma pesquisa sobre a prática profissional do assistente social” (GÊ & LEITE, 1995, p. 41).

Em 1977, na XX Convenção da ABESS, realizada em Belo Horizonte, esperava-se, ao seu final, aprovar essa proposta. Coube às unidades de ensino do Nordeste a iniciativa de questionar a elaboração do currículo na referida Convenção argumentando que, dada a natureza abrangente da formação profissional, tal proposta deveria se dar fundamentada num estudo sobre a profissão, buscando compreender as demandas postas ao Serviço Social nesse novo contexto da sociedade brasileira (LIMA, 2005, p.104).

---

<sup>17 8</sup> Em 1974, conforme Resolução n. 07/74 – CONSUNI/URRN, o curso alterou seu currículo substituindo as tradicionais disciplinas de Serviço Social de Caso, Grupo e Comunidade pela disciplina de Metodologia do Serviço Social, bem como acrescentando História do Serviço Social e Teoria do Serviço Social. Em 1985, foi implementado o novo Currículo Mínimo (Resolução n.º 001/85-CONSEPE/URRN) com base no Currículo Mínimo aprovado pelo Parecer n.º 412/82-CFE e pela Resolução n.º 06/82-CFE de 23 de setembro de 1982, defendido pela Associação Brasileira de Serviço Social (ABESS) e aprovado pelo Conselho Federal de Educação (CFE). (CASTRO & SILVA, 2022).

## A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Essa pesquisa<sup>18</sup> norteou a reformulação nacional dos currículos dos cursos de Serviço Social no Brasil aprovado pelo Conselho Federal de Educação, em 1982 (Parecer 412/82).

Os anos 80 do século XX iniciam no Brasil, com a ditadura empresarial-militar em crise, com o processo crescente de reorganização das forças e movimentos populares. Desse modo, em 1985, encerra-se a Ditadura e assume a Presidência da República, o primeiro civil, depois de 20 anos<sup>19</sup>. Ao mesmo tempo, na conjuntura mundial também ocorrem profundas mudanças: revolução tecnológica e reorganização da economia mundial, neoliberalismo, a queda do muro de Berlim, mundialização do Capital, regionalização dos mercados e uma nova divisão internacional do trabalho.

Todos estes elementos vão exigir a reconstrução do projeto profissional de formação do (a) assistente social, por isso, logo após a implantação do Currículo, reinicia-se o debate que gestaram nos anos 90 do século XX, o Projeto Ético Político do Serviço Social brasileiro, conforme já assinalamos.

Destarte, a FASSO participou e contribuiu ativamente, ao longo de sua história, com as entidades da categoria. Assim, ao adentrar aos anos 90 do século XX, acompanha e participa das discussões sobre as diretrizes curriculares para os cursos de Serviço Social (1996) e implanta um novo projeto pedagógico alinhado com o PEP.

A FASSO, hoje, se coloca como faculdade do nordeste no mesmo nível de igualdade das demais[...]. Na Faculdade de Serviço Social de Mossoró a presença da ABESS<sup>20</sup> é constante, conforme se constata nas atas desde o início de 66 com a orientação dos programas e do currículo. (GÊ & LEITE, 1995, p. 30)

Desse modo, a FASSO cresceu e se consolidou e finaliza os anos 1990 e a primeira década do século XXI com um processo crescente de aprimoramento da formação em Serviço Social (dados de 2020, apontam um universo de 167 alunos na graduação em Serviço Social, Cf. QUEIROZ, COELHO e SILVA, 2020), criação e ampliação de grupos de pesquisa e

---

<sup>18</sup> Foi publicada na íntegra no livro: WEISSHAUPT, J. R. (org.). *As funções sócio-institucionais do Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1985.

<sup>19</sup> Em 1985, instaura-se a “Nova República”, tendo como Presidente escolhido, ainda pelo Congresso Nacional, Tancredo Neves e como Vice José Sarney. Com a morte de Tancredo Neves, José Sarney assumiu a Presidência do Brasil.

<sup>20</sup> Em 1996, a ABESS (Associação Brasileira de Ensino em Serviço Social), criada em 1946, se funde com o Centro de Documentação e Pesquisa em Políticas Sociais e Serviço Social (CEDEPSS) e passa a ser denominada de Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS).



## **A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

núcleos de extensão, em um trabalho de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tal indissociabilidade cria as condições propícias de amadurecimento do próximo passo de consolidação da FASSO: a criação da Pós Graduação em Serviço Social na UERN em Mossoró, em 2014.

### **5. A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E DIREITOS SOCIAIS (PPGSSDS) NA UERN EM MOSSORÓ**

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Direitos Sociais (PPGSSDS), nível mestrado, da Universidade do estado do Rio Grande do Norte, é ligado ao curso de Serviço Social da mesma universidade e foi criado em 2013, com implantação em 2014 (QUEIROZ, COELHO e SILVA, 2020). Conforme assinalado anteriormente, a cidade se constitui em polo para regiões circunvizinhas.

Nesse sentido, a criação do PPGSSDS veio responder a uma demanda antiga por qualificação, a nível de pós-graduação *stricto sensu*, de alunos egressos, particularmente, da graduação em Serviço Social na UERN, contudo, o curso vem recebendo alunos provenientes de diversos estados, mais notadamente do RN, Ceará, e Paraíba, tendo como principal área afim, discentes do curso de direito (QUEIROZ, COELHO e SILVA, 2020).

A gente também recebe muitas pessoas de outros interiores. E a gente sabe que a pós- graduação é muito concentrada nas capitais. [...]

[A gente recebe] de outros estados. Mas com a concentração de pessoas que vêm do interior. Mesmo de outros estados. Entendeu? Porque aqui a gente também tem uma proximidade, por exemplo, muito grande com o interior do Ceará. [...] em todas as turmas nós tivemos estudantes de outros interiores. De outros estados também. Lógico, com a concentração aqui. Mas tivemos também estudantes de capitais. A gente está até com uma agora de Natal, já tivemos outros alunos de Natal, mesmo tendo mestrado aí. Já tivemos de Fortaleza, já tivemos de Vitória [...](Entrevista 6)

O curso tem uma área de concentração (Serviço Social e Direitos Sociais), ao redor da qual se estruturam suas linhas de pesquisa, seus grupos de pesquisa e núcleos de extensão. Atualmente o curso tem 3 linhas, a saber: Serviço Social, direitos sociais e movimentos sociais; Serviço social, questão social e políticas públicas, e Serviço Social, feminismo e relações sociais patriarcais. A partir de cada linha se delineiam as atividades dos 3 grupos de pesquisa e seus respectivos Núcleos de extensão: 1) Grupo de Estudos e Pesquisas em

## **A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

Políticas Públicas (Geppp), 2) Grupo de Estudos em Serviço Social, Trabalho, Direitos e Lutas Sociais (Gestuls) e, 3) Grupo de Estudos e Pesquisas sobre as Relações Sociais de Gênero e Feminismo (GEF). Os núcleos de extensão são: Núcleo de Estudos sobre a Mulher Simone de Beauvoir (NEM), Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Terceira Idade (Nepti) e Núcleo de Estudos e Ações Integradas na Área da Criança e do Adolescentes (Necria). (QUEIROZ, COELHO e SILVA, 2020).

Na entrevista realizada, a entrevistada ressalta as principais dificuldades nos anos iniciais, assim como no momento atual. Entre as principais dificuldades enfrentadas em seus momentos iniciais destacam-se: a falta de infraestrutura, o número reduzido de bolsas e as dificuldades em lidar com o sistema novo (Sucupira), bem como com os critérios de avaliação da CAPES.

A primeira dificuldade foi de infraestrutura, porque a universidade estava num processo de extrema precarização. Intensa mesmo. Então, a gente conseguiu aprovar o projeto, mas, assim, a sua viabilidade estrutural foi muito difícil. Eu lembro que a gente fez uma adaptação de uma sala de aula, que a gente não tinha, na verdade, um espaço próprio.[...]

Outra dificuldade foi que nós fomos avaliadas, a nossa primeira avaliação ... A primeira avaliação foi com dois anos. Então, a gente foi avaliado por uma métrica de quadrienal, um parâmetro de quadrienal, tendo só condição de produção e de inserção na plataforma, Sucupira, dois anos. Então, assim, era praticamente impossível, né? Qualquer melhoria.[...]

Muita coisa, era tudo muito novo e a gente não sabia. Inclusive, as próprias pessoas que vieram para a secretaria não tinham experiência em secretaria programas, então teve erros de preenchimento em plataforma sucupira, que nos prejudicavam, ou falta de preencher algo na sucupira, que nós não sabíamos.[...](entrevista 6)

É importante ressaltar o protagonismo do PPGSSDS na UERN, tendo sido o primeiro programa, em 2019 a incorporar em sua seleção cotas étnico-raciais. Desse modo,

Cabe destacar que tanto em nível de produção de conhecimento como de intervenção profissional, o debate sobre essas políticas tem se dado em articulação com as temáticas prioritárias no âmbito da pesquisa e extensão do programa, sobretudo em torno da defesa dos direitos das mulheres, de crianças e adolescentes, da população negra e idosa. O PPGSSDS tem demonstrado, portanto, que um mestrado acadêmico não forma apenas para academia, mas também para intervenção qualificada nas mais diversas expressões da questão social. (QUEIROZ, COELHO e SILVA, 2020, p.466).

Importante ainda destacar as dificuldades atuais do programa em face do número elevado de aposentadorias de professoras do quadro permanente do PPGSSDS e da não realização de concurso público pelo governo do Estado.

## **A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

E outra questão que a gente vem sofrendo nos últimos anos, mais recentes, é a questão da perda de docentes. Por questões de aposentadoria. Então, ainda bem que nós não tivemos com a aposentadoria das colegas, não foram imediatamente saindo da pós. Nós tivemos cinco aposentadorias. O que significa mais de um terço do nosso corpo docente. Dessas cinco, as três primeiras, inicialmente, que se aposentaram, permaneceram ainda no programa.[...]

E se elas saem, porque elas têm todo o direito de sair a qualquer momento, a gente fica com um número inferior de doutores. [...]

Então, eu diria que a nossa maior dificuldade é esse fortalecimento do corpo docente e esse equilíbrio na questão da produção.(entrevista 6)

A contratação de professores substitutos cobre a demanda para a graduação contudo, não resolve o problema das aposentadorias das docentes do Programa, que atualmente conta com 14 docentes permanentes (três professores permanentes de outras áreas: um do direito, um da comunicação e um de geografia).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O ensino do Serviço Social nas instituições públicas - nas quais há estabilidade profissional e um salário mais compatível com sua carga horária e, ao mesmo tempo, há incentivo às atividades de pesquisa e extensão com ênfase a qualidade do ensino, apesar de todas as dificuldades de sobrecarga de trabalho, arrocho salarial, entre outros - tem se dado no sentido de fortalecer o PEP. É o que se percebe ao se analisar as falas dos profissionais e os documentos da UFRN e da UERN. Ou seja, apesar das dificuldades enfrentadas ao longo dos anos e mais particularmente nos últimos 4 anos (cortes em orçamento para pesquisas e manutenção das universidades, desrespeito à ciência etc) o ensino e a formação tem avançado

e se consolidou, nas duas universidades públicas pesquisadas, tanto no nível da graduação quanto na pós graduação.

Ao mesmo tempo, essa pesquisa e outros estudos apontam também o processo de adoecimento crescente dos docentes do ensino superior submetidos à lógica empresarial (VASCONCELOS & LIMA, 2020), seja em universidades públicas ou privadas. A fala de uma entrevistada foi significativa nesse sentido, ao ressaltar a pressão ainda maior que recai sobre os docentes da pós-graduação, em função da exigência de produção intelectual nos parâmetros definidos pela métrica das agências financiadoras: “Tem um movimento que não é local apenas, né? De pessoas querendo sair e com medo de entrar [na pós-graduação], porque tem sido um ambiente de adoecimento, excesso de trabalho, [...] O que gera o adoecimento

## A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE

mental muito forte, assim, porque é muito desgastante.” (entrevista 6).

Desse modo, precisamos refletir e encontrar caminhos de resistência diante de critérios de produtividade cada vez mais insanos que nos obrigam a trabalhar 3 expedientes e finais de semana, praticamente sem direito a descanso e lazer.

### REFERÊNCIAS

ABEPSS. *Temporalis*: Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Ano I, nº 1. Brasília: Valci, jan.-jun. 2000.

ALENCAR, Francisco, RAMALHO, Lúcia Carpi & RIBEIRO, Marcus Venício Toledo. *História da Sociedade Brasileira*: 2o Grau. 2a ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

ALMEIDA, Raimunda e CASTRO, Maria das Neves Gurgel de O. *Geografia/História: Rio Grande do Norte*. São Paulo: FTD, 1995.

CASTRO, Márcia da S. P. *Implementação da política de assistência social em Mossoró/RN*: uma avaliação a partir dos centros de referência da assistência social. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais), Natal, 2009.

CASTRO, Márcia da S. P. & SILVA, Mércia K. N. F. FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL (FASSO): subsídios para uma reconstrução histórica da formação profissional no âmbito da Universidade do Estado do RN. *XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS*. 11 a 13 de outubro de 2022 (Anais) Disponível em: <

file:///C:/Users/ritap/Downloads/0000001013%20CBAS%202022%20(1).pdf >

FONSECA, Eva M. D. da. Catálogo de trabalhos de experiências de campo da FASSO, *Coleção Mossoroense*, Série C, volume CCLXIX. Mossoró (RN): Fundação Guimarães Duque/Faculdade de Serviço Social.1983.

GÊ, Maria Z. de S. & LEITE, Wálbia M. C. de A. (orgs). Memorial do 30º aniversário de instalação da FASSO/ URRN – 1965-1995. *CADERNOS FASSO*, 2, Série: Memórias da

## **A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

FASSO, Mossoró (RN): Faculdade de Serviço Social. 1995.

GOUVEIA, Eliezer et all. *Memória da Escola de Serviço Social de Natal: 1945-1955*. Natal, RN: Editora Universitária da UFRN, 1993.

HARVEY, David. *Condição Pós-Moderna. Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. (trad. Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves). São Paulo: Loyola, 1992.

IAMAMOTO, Marilda V. *Relações Sociais e Serviço Social no Brasil – Esboço de uma interpretação histórico-metodológica*. 2a ed. São Paulo: Cortez; Lima, Peru: CELATS, 1983.

\_\_\_\_\_. *O Serviço Social na Contemporaneidade: Trabalho e Formação Profissional*. São Paulo: Cortez, 1998.

LIMA, Rita de Lourdes de. *Os Assistentes Sociais e a questão da subalternidade profissional: reflexões acerca das representações sociais do “ser mulher” e do Serviço Social*. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005 (Tese).

## A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE

MOTA, Ana E., VIEIRA, Ana V., AMARAL, Ângela. (orgs.). *Serviço Social no nordeste: das origens à renovação*. São Paulo: Cortez, 2021.

QUEIROZ, Fernanda M. de., COELHO, Maria I. S., SILVA, Suzaneide F. da S. A inserção social da Pós-graduação em Serviço Social da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. *Serviço Social e Sociedade*, n. 139, São Paulo: Cortez, set./dez. 2020. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/0101-6628.224>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN) –  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL (DESSO). *Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social da UFRN*. Natal/RN, agosto de 2000.

VASCONCELOS, Iana & LIMA, Rita de L. de. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo: Cortez. n. 138, p. 242-262, maio/ago. 2020 disponível em <<https://www.scielo.br/j/sssoc/a/fs3KJVH7snnbMS6K39vyhvx/?lang=pt&format=pdf>>

VIEIRA, Ana Cristina de Souza. *Ensino de Serviço Social no Nordeste: Entre a Igreja e o Estado*. São Paulo: PUC, 1992 (Tese de Doutorado).,